

Relatório da administração

Senhores acionistas, Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Steel do Brasil Participações S.A. ("Steel" ou "Companhia") referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. **Considerações Gerais sobre a Companhia:** A Companhia foi constituída em agosto de 2008 com o intuito de explorar as oportunidades de investimento no setor de minério de ferro do Brasil. De acordo com o seu estatuto social, a Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, prospeção, industrialização e comercialização de minérios de ferro, a importação e exportação de bens e produtos ligados à atividade principal, o aproveitamento econômico de concessões de autorização de pesquisa e lavra, a comercialização de minérios de ferro, a prestação de serviços de pesquisa mineral, a aquisição e o arrendamento de terras destinadas aos seus objetivos e necessidades, bem como direitos e interesses do subsolo, e a prestação de serviços de consultoria em assuntos minerários e afins; e (ii) a participação em outras sociedades. Desde sua constituição até a data deste relatório, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A Companhia pretende atuar especificamente no segmento de jazidas de minério de ferro, que contam com relevante competitividade econômica, mediante: (i) disponibilização de know-how e capital para viabilizar projetos economicamente viáveis, mas carentes de investimento; (ii) desenvolvimento de pesquisas geológicas sistemáticas e

estudos de viabilidade; e, ainda, (iii) estruturação de novas unidades produtivas. A Companhia ainda não iniciou suas atividades minerárias e ainda não emitiu valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão. Tampouco há acordo de acionistas arquivado em sua sede social. Durante o 1º trimestre de 2010, a Companhia informou que começou a implementar seu objeto social, formalizando (i) contratos para aquisição de, no mínimo, 70% da MHag Serviços e Mineração S.A. ("MHAG"), por US\$ 245 milhões; (ii) contrato para aquisição da Mineração Minas Bahia S.A. ("MIBA"), e (iii) contrato para constituição de *joint venture* com os controladores da MIBA à época para o fim de explorar os outros ativos minerários localizados na região norte do Estado de Minas Gerais (Mineração Peixe Bravo Ltda. ("Peixe Bravo")). A aquisição de 70% das ações da MHAG ainda depende do cumprimento de algumas condições suspensivas a cargo dos vendedores. Os outros dois contratos - aquisição da MIBA e constituição de *joint venture* - foram resilidos em 18 de outubro de 2010 por mútuo acordo entre as partes e mediante devolução integral à Steel de todos os valores anteriormente pagos. A Steel e a Noble Resources Limited chegaram a um acordo sobre novo contrato de fornecimento de minério de ferro, que vigorará a partir da consumação da aquisição da participação na MHAG pela Steel. Em consequência, Collingham Participações Ltda. (empresa do grupo Noble) ficará com a mesma participação minoritária detida anteriormente na MHAG, de 30% de seu

capital com direito a voto. Além disso, em 23 de setembro de 2010, a Steel firmou contrato de prestação de serviços com ENRC N.V., empresa interessada no conhecimento que a Steel desenvolveu em relação à MIBA e à Peixe Bravo, no qual a remuneração, no valor de até US\$ 54 milhões, será paga por serviços a serem prestados até 23 de março de 2011 e certas condições a serem cumpridas até 1º de março de 2011. Desta forma, Companhia reafirma ao mercado sua intenção de perseguir seu objeto social, bem como informa que tem mantido entendimentos com diversas companhias do setor de mineração e com investidores com vistas a outros possíveis investimentos. Em observância ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que, além dos trabalhos de auditoria externa realizada pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), a Steel do Brasil contratou a KPMG Transaction and Forensic Services Ltda. para realização de *due diligence* relacionada ao processo de aquisição de participação da MHAG. Tais serviços foram contratados em 28 de dezembro de 2009 e já foram encerrados. Pelos referidos serviços, a Steel do Brasil pagou à KPMG Transaction and Forensic Services Ltda. honorários no valor de R\$ 97.427,48 (nove e sete mil, quatrocentos e vinte e sete reais e quarenta e oito centavos), o que representa 136,5% em relação aos serviços de auditoria externa prestados pela KPMG à Companhia no exercício social de 2010. A Companhia e a KPMG não consideram que a contratação dos serviços acima mencionados

pela Companhia represente conflito de interesse. A KPMG possui política para evitar a ocorrência de conflitos de interesse e perda de independência. A KPMG dispõe de aplicativo que possibilita que uma equipe de trabalho e o sócio responsável pelo contrato de auditoria analisem, aprovem e verifiquem as relações de serviço de empresas do grupo KPMG com entidades empresariais. A KPMG também dispõe de aplicativo de rastreamento de Observância de Independência, com o qual monitora os investimentos e outros interesses financeiros da KPMG, bem como investimentos pessoais de sócios, diretores e gerentes os quais poderiam comprometer a independência. Possui também sistema de checagem de conflitos, que se baseia em banco de dados de conflitos, que contém informações atualizadas sobre relações correntes e identifica aquelas proibidas. A KPMG também presta serviços de auditoria externa para a MCM Cimentos S.A. e Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A., companhias estas controladas pela Metropolis Capital Markets GmbH, acionista controlador da Companhia.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011
Juarez Saliba de Avelar
Diretor Presidente e de Relação com Investidores
Adherbal Guimarães Régio - Diretor
Gerson Luiz Petterle - Diretor

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2010	2009	01/01/2009
Circulante		6.703	18	154
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.116	3	63
Empréstimos a receber	7	5.233	-	90
Adiantamentos a funcionários		2	-	-
Despesas antecipadas	8	258	14	-
Impostos a recuperar		94	-	-
Outros ativos		-	1	1
Não-circulante		24.825	6	-
Investimentos	9	24.375	-	-
Imobilizado	10	450	6	-
Total do ativo		31.528	24	154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)				
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2008	158	-	-	122
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(36)
Integralização de capital	521	(13)	-	(1.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	679	(13)	-	508
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(1.497)
Integralização de capital	-	13	-	(831)
Constituição de reserva - Outorga de opções	-	-	622	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	679	-	622	(20.336)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Steel do Brasil Participações S.A. ("Steel" ou "Companhia") foi constituída em 18 de agosto de 2008 com o intuito de explorar oportunidades de investimento no setor de minério de ferro do Brasil. De acordo com o seu estatuto social, a Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, prospeção, industrialização e comercialização de minérios de ferro, a importação e exportação de bens e produtos ligados à atividade principal, o aproveitamento econômico de concessões de autorização de pesquisa e lavra, a comercialização de minérios de ferro, a prestação de serviços de pesquisa mineral, a aquisição e o arrendamento de terras destinadas aos seus objetivos e necessidades, bem como direitos e interesses do subsolo, e a prestação de serviços de consultoria em assuntos minerários e afins; e (ii) a participação em outras sociedades. Desde sua constituição até a data deste relatório a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda., da Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A. e da MCM Cimentos S.A., todas em fase pré-operacional. A Companhia pretende atuar especificamente no segmento de jazidas de minério de ferro, que contam com relevante competitividade econômica, mediante: (i) disponibilização de know-how e capital para viabilizar projetos economicamente viáveis, mas carentes de investimento; (ii) desenvolvimento de pesquisas geológicas sistemáticas e estudos de viabilidade; e, ainda, (iii) estruturação de novas unidades produtivas. A Companhia ainda não iniciou suas atividades minerárias e ainda não emitiu valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão. Tampouco há acordo de acionistas arquivado em sua sede social. Durante o 1º trimestre de 2010, a Companhia informou que começou a implementar seu objeto social, formalizando (i) contratos para aquisição de, no mínimo, 70% da MHag Serviços e Mineração S.A. ("MHAG"), por US\$ 245 milhões; (ii) contrato para aquisição da Mineração Minas Bahia S.A. ("MIBA"), e (iii) contrato para constituição de *joint venture* com os controladores da MIBA à época para a finalidade de explorar os outros ativos minerários localizados na região norte do Estado de Minas Gerais (Mineração Peixe Bravo Ltda. ("Peixe Bravo")). A aquisição de 70% das ações da MHAG ainda depende do cumprimento de algumas condições suspensivas a cargo dos vendedores. Os outros dois contratos - aquisição da MIBA e constituição de *joint venture* - foram resilidos em 18 de outubro de 2010 por mútuo acordo entre as partes e mediante devolução integral à Steel de todos os valores anteriormente pagos. A Steel e a Noble Resources Limited chegaram a um acordo sobre novo contrato de fornecimento de minério de ferro, que vigorará a partir da consumação da aquisição da participação na MHAG pela Steel. Em consequência, Collingham Participações Ltda. (empresa do grupo Noble) ficará com a mesma participação minoritária detida anteriormente na MHAG, de 30%. Além disso, em 23 de setembro de 2010, a Steel firmou contrato de prestação de serviços com ENRC N.V., empresa interessada no conhecimento que a Steel desenvolveu em relação à MIBA e à Peixe Bravo, no qual a remuneração, no valor de até US\$ 54 milhões, será paga por serviços a serem prestados até 23 de março de 2011 e certas condições serão cumpridas até 1º de março de 2011. 2. **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até 31 de dezembro de 2010. Conseqüentemente as demonstrações financeiras estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo IASB ("International Accounting Standards Board - IASB") e aprovado pelo CPC. O CPC 22 - Informações por segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões ("chief operating decision maker"), com o objetivo de alocação de recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances. A definição dos segmentos em que a Companhia atua depende da aquisição da MHAG e outros contratos firmados, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é idêntico ao resultado abrangente. A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pelo Sr. Juarez Saliba de Avelar em 21 de janeiro de 2011. 3. **Práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são: a. **Apuuração de resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. b. **Caixa e equivalente de caixa:** São representados por numerários em caixa, saldos em bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata. Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratuais e reconhecidas proporcionalmente até a data das informações trimestrais. c. **Despesas antecipadas:** São demonstradas pelos valores pagos antecipadamente, sendo apropriadas ao resultado em conformidade com o prazo de vigência do contrato. d. **Ativo circulante e não circulante:** São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização. e. **Imobilizado:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um aumento da vida útil dos bens são capitalizados, enquanto as manutenções de rotina e os reparos são apropriados ao resultado do exercício quando incorridos. f. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. g. **Passivo circulante e não circulante:** São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acréscitos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. h. **Instrumentos financeiros derivativos:** Na data em que um contrato de derivativos é celebrado os derivativos são reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que quando incorridos são reconhecidos no resultado e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo, com as variações lançadas contra o resultado. i. **Moeda funcional:** A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 534. j. **Resultado por ação:** A Companhia efetuou os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. k. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. l. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação a qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. m. **Remuneração baseada em ações:** A Companhia mensura o custo de transações com opções de ações outorgadas a seus executivos com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados em contrapartida da reserva de capital. 4. **Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP). A Companhia preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos

Descrição	31/12/2010		31/12/2009	
	R\$	US\$	R\$	US\$
(1) MHAG - Taxa de exclusividade	23.315	14.000	-	-
(1) MHAG - Juros	1.080	636	-	-
Total	24.375	14.636	-	-

(1) Na hipótese de não-ocorrência do fechamento do negócio, o valor será devolvido à Companhia no prazo de 2 (dois) dias úteis após a notificação do evento.

10. Imobilizado: Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados no quadro abaixo:

Ativo	Taxa anual de depreciação	Custo em 31/12/2009	Adições em 2010	Baixas em 2010	Valor	
					31/12/2010	31/12/2009
Móveis e Utensílios	10%	7	-	-	524	524
Equipamentos de Informática	20%	5	56	-	61	61
Programas de computador	20%	1	10	-	11	11
Veículos	20%	-	415	-	415	415
Benefitórias em imóveis de terceiros	20%	-	-	-	36	36
Total		6	524	-	611	611

11. Provisão para honorários da diretoria e encargos sociais: Trata-se de empréstimos recebidos do acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros atreladas a taxa LIBOR e fixadas em 6% ao ano, cujo saldo não utilizado até 31 de dezembro de 2010 é de US\$ 3 milhões (US\$ 25 mil em 31 de dezembro de 2009). O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

Descrição	2010		2009	
	R\$	US\$ Mil	R\$	US\$ Mil
Honorários da diretoria	1.000	-	-	-
Encargos Sociais	200	-	-	-
Total	1.200	-	-	-

12. Empréstimos a pagar: Trata-se de empréstimos recebidos do acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros atreladas a taxa LIBOR e fixadas em 6% ao ano, cujo saldo não utilizado até 31 de dezembro de 2010 é de US\$ 3 milhões (US\$ 25 mil em 31 de dezembro de 2009). O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

(A) - US\$	Em 31/12/2010		Em 31/12/2009	
	R\$	US\$ Mil	R\$	US\$ Mil
Principal	11.858	7.117	473	272
Juros	470	282	6	3
Total	12.328	7.399	479	275

(B) - Eur

Em 31/12/2010		Em 31/12/2009		
R\$	Eur Mil	R\$	Eur Mil	
Principal	34.757	15.600	-	-
Juros	1.907	856	-	-
Total	36.664	16.456	-	-

(A + B)

Em 31/12/2010		Em 31/12/2009		
R\$	US\$ Mil	R\$	US\$ Mil	
Principal	46.615	-	473	272
Juros	2.377	-	6	3
Total	48.992	-	479	275

13. Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto): a. Capital social: Em 1º de abril de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do limite do capital autorizado da Companhia para até R\$ 2.000.000. Em reunião do Conselho de Administração datada de 19 de agosto de 2010, foi deliberado aumento de capital social da Companhia mediante emissão de até 435.000.000 (quatrocentos e trinta e cinco milhões) de novas ações ordinárias, objetivando a captação de recursos necessários para aquisição de participações societárias nas empresas

Demonstrações de resultados		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009		
	2010	2009
Despesas gerais e administrativas	(23.010)	(1.445)
Pró-labore da diretoria	(7.847)	(244)
Despesas com pessoal	(1.684)	(113)
Encargos sociais	(2.109)	(84)
Serviços de terceiros	(8.401)	(762)
Outras despesas administrativas	(2.185)	(166)
Outros impostos e taxas	(82)	(75)
Depreciações e amortizações	(80)	(1)
Despesas com opções de ações outorgadas	(622)	-
Resultado financeiro líquido	2.870	(16)
Receitas financeiras	15.537	1
Descontos obtidos	-	1
Rendos de aplicações financeiras de renda fixa	180	-
Juros ativos	1.390	-
Variações cambiais ativas	13.967	-
Despesas financeiras	(12.667)	(17)
Juros passivos	(2.502)	(7)
Variações cambiais passivas	(10.165)	(10)
Resultado líquido do exercício	(20.140)	(1.461)
Resultado básico por ação - Em R\$	(0,2549)	(0,0185)
Resultado diluído por ação - Em R\$	(0,2520)	(0,0185)
Quantidade de ações	80.359.734	80.359.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MHAG, MIBA e Peixe Bravo. Em reunião do Conselho de Administração datada de 18 de outubro de 2010, ficou decidido o cancelamento do aumento de capital que havia sido deliberado em 19 de agosto de 2010, haja vista que os contratos referentes à aquisição da MIBA e de cinquenta por cento (50%) da Peixe Bravo foram rescindidos; e que a aquisição da MHAG pela Companhia ainda estaria pendente do cumprimento de certas condições suspensivas a cargo da parte vendedora. Portanto, o Conselho reconheceu que a necessidade de capital pela Companhia foi alterada. Em 09 de novembro de 2010 foi integralizado o restante das ações ordinárias no valor de R\$ 13 equivalentes a 1.575.975 de ações. Em 31 de dezembro de 2010 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 679 (R\$ 679 em dezembro/2009) e está representado por 80.359.734 (80.359.734 em dezembro/2009) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. b. **Reserva de capital:** Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota Explicativa nº 10, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08. c. **Reserva de lucros:** A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. d. **Dividendos:** O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais. Caberá à Assembleia Geral, constituída nas reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no § 4º desse mesmo artigo. 14. **Instrumentos financeiros:** a. **Considerações gerais:** A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa e empréstimos a receber, assim como em contas a pagar e empréstimos a pagar. b. **Valor justo:** Caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários, empréstimos a receber e contas a pagar de curto prazo: os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos. Empréstimos a receber foram classificados como "empréstimos e recebíveis". Empréstimos a pagar são contabilizados pelo custo amortizado. A mensuração do valor justo é derivada de cálculos tomando como base Taxas Referenciais da BM&F DI com posição em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Divulgação valor contábil e valor justo:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Empréstimos a pagar	48.992	479	52.405	479
Empréstimos a receber	5.233	-	5.501	-
Investimentos	24.375	-	25.625	-

Hierarquias de valor justo:
Instrumentos financeiros

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos a pagar	-	52.405	-
Empréstimos a receber	-	5.501	-
Investimentos	-	25.625	-

c. **Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados:** Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. d. **Exposição de crédito:** Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$ 29.608 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2009) e são decorrentes das operações de empréstimo (Nota Explicativa nº 7) e adiantamento para aquisição de participações societárias (Nota Explicativa nº 9). e. **Exposição cambial:** Nem todos os aportes do controlador do exterior são aplicados em ativos no país, pois são utilizados para custear despesas gerais da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outros. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio. No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, a Companhia apurou resultado positivo de R\$ 3.802 (R\$ 10 negativo em dezembro de 2009) decorrente do descasamento das operações. Em 31 de dezembro, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

Conta	Em 31/12/2010		Em 31/12/2009	
	R\$	US\$ Mil	R\$	US\$ Mil
Adiantamentos para aquisições de participações societárias (N.E. 9)	24.375	14.636	-	-
Empréstimos a pagar (N.E. 12)	(12.328)	(7.399)	(479)	(275)
Exposição cambial	12.047	7.237	(479)	(275)

Conta	Em 31/12/2010		Em 31/12/2009	
	R\$	EUR Mil	R\$	Moeda
Empréstimos a pagar (N.E. 12)	(36.664)	(16.456)	-	-
Exposição cambial	(36.664)	(16.456)	-	-

f. **Análise da sensibilidade:** A Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da taxa cambial sobre seus ativos e passivos em moedas estrangeiras e taxa de juros sobre ativos. Como a finalidade de verificar a sensibilidade a qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2010, foram definidos 3 cenários diferentes. Para cada cenário foi calculado o respectivo efeito em função do deslocamento de 1%, 25% e 50% em relação aos indexadores das operações.

Operação	31/12/2010	Valor em R\$	Nota Expli- cativa	Risco	1%	11%	25%	Cenário	Cenário	Cenário
Empréstimos a receber	5.233	7	Taxa de juros	6	125	255	-	-	-	-

Adiantamentos atrelados ao US\$ 24.375 9 Cambial 244 6.094 12.188
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$ 12.328 12 Cambial 123 3.082 6.164